

Falta de condições de trabalho na Urgência Geral do Hospital de Aveiro

16 Junho, 2020



Enfermeiros da Urgência pediatria do Hospital de Aveiro subscrevem um abaixo-assinado pela problemática falta de condições de trabalho.

Decorrente dos problemas que o encerramento noturno da Urgência Pediátrica do Hospital de Aveiro do CHBV trouxe aos profissionais e utentes, designadamente com a “Instrução de Trabalho sobre Emergências Pediátricas não-COVID”, que resultou num abaixo assinado dos enfermeiros do serviço de Urgência Geral dirigido à Administração daquela instituição, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) realizou no dia 12 de maio uma conferência de imprensa denunciando a problemática da falta de condições de trabalho e solicitou uma reunião com carácter urgente ao Conselho de Administração (CA) no passado dia 15 de maio.

A reunião concretizou-se no dia 2 de junho com a presença da Presidente do Conselho de Administração e da Enfermeira Diretora.

Nesta reunião, expusemos toda a falta de condições de trabalho da Urgência Geral e que é do conhecimento geral de todos os profissionais que ali exercem as suas funções, questionando para quando a sua urgente resolução. A administração, incompreensivelmente, disse não ter conhecimento de qualquer problema relacionado com a “Instrução de Trabalho”, até à data da conferência de imprensa do SEP.

Afirmámos que era incompreensível que o CA não tivesse conhecimento da problemática, porquanto há muito que

a informação era transversal aos diferentes grupos profissionais.

O CA informou que as obras a decorrer no serviço de Urgência Pediátrica, com o término previsível daqui a cerca de duas semanas e com o regresso da quase totalidade dos profissionais que foram infetados pelo Covid 19, os problemas da falta de condições de trabalho iriam ser minimizados, no sentido de não ocorrerem situações de complexidade clínica grave.

Entendemos que a informação relativa à conclusão das obras da Urgência Pediátrica podia ser melhorada aos profissionais, bem como emitida nova comunicação à população e INEM sobre o encerramento provisório, no sentido do alarme social ser também evitado.

Entendemos ser este um pequeno passo na resolução dos muitos problemas do serviço de Urgência Geral.

O SEP CONTINUARÁ ATENTO AO DESENNOLAR DA SITUAÇÃO, FACE A EXIGÊNCIA DA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.